

Escola EB1 / PE da Seara Velha

Projecto Educativo



Ano Lectivo 2008 / 2012

A Escola é uma instituição geradora de educação e não de mera instrução.

“Formar é muito mais do que puramente treinar o educando no desempenho de destrezas.” P.
Freire (1997:15)

ÍNDICE

Pág.

Introdução	4
1 - Caracterização do contexto da Acção Educativa	5
1.1 – Enquadramento Sócio-Económico e Cultural	6
1.2 – Caracterização da Comunidade Escolar	7
1.2.1 – O Corpo Discente	7
1.2.2 – Os Pais	8
1.2.3 – O Corpo Docente	10
1.2.4 – O Pessoal Não Docente	11
1.3 – Caracterização da EB1/PE da Seara Velha	12
1.3.1 – Os Recursos da Escola	14
• Mobiliário	14
• Material Desportivo	15
• Material Audiovisual	16
• Material Informático	16
• Material Didáctico	17
• Instrumentos Musicais	18
Esquema – Caracterização da Escola	19
2 – Opções Básicas	20
2.1- Definição dos Princípios e dos Valores que sustentam a Acção Educativa na Escola	20

2.2 – Definição dos Princípios da Acção Pedagógico-Didáctico	21
2.3 – Definição dos Objectivos do Projecto Educativo	23
3 – Projectos Complementares	24
3.1 – Projecto Eco-escolas	24
4 – Finalidades e Estratégias do Projecto Educativo	25
4. 1 – Resultados Esperados	29
5 – Avaliação/ Divulgação do Projecto Educativo	30

Introdução

O Projecto Educativo da Escola surge quando se reconhece que a qualidade da formação escolar passa pelo envolvimento das escolas e dos agentes educativos na configuração de acções adequadas às populações que as vão vivenciar. O P. E. é um contrato que vincula todos os membros da comunidade educativa numa finalidade comum sendo o resultado de um consenso a que se chega após uma análise detalhada das necessidades e das expectativas.

A realização deste projecto passa pelo reconhecimento da autonomia da escola assim como dos professores e de toda a comunidade educativa. A autonomia das escolas desde o ensino pré-escolar até ao Secundário, concretiza-se na elaboração de um P. E. próprio, inovador, orientador e condutor de mudanças e que seja um elemento estruturante do planeamento e da acção das mesmas: (...) documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos (...) para um horizonte de quatro anos, no qual se explicam os princípios e valores, metas e estratégias segundo as quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa. Regime de Autonomia Administração e Gestão, aprovado pelo DL nº 115-A/98, de 4 de Maio, Artº 3º, nº 2, Al. a).

É de salientar que o PE deverá ser dinâmico, flexível e adequado à realidade escolar. É a expressão dos princípios, orientações e metas a atingir, pretende-se formar cidadãos conscientes de valores, princípios inculcando-lhes as bases necessárias para viverem em consonância com a sociedade.

O princípio do seu sucesso deverá passar por um processo de reflexão que requer cooperação e partilha por todos os elementos envolventes.

1 - Caracterização do Contexto da Acção Educativa

A EB1/PE da Seara Velha fica situada na freguesia do Curral das Freiras, concelho de Câmara de Lobos.

Esta freguesia foi fundada em 1492, tem uma área de 25,07 Km² e em 2001 registava 1673 habitantes. É a mais extensa freguesia do concelho de Câmara de Lobos, ainda que essa extensão não tenha tradução em superfície cultivável ou grandeza populacional, uma vez que é muito acidentada.

Administrativamente compreende os sítios de Achada, Balceiras, Capela, Casas Próximas, Colmeal, Fajã dos Cardos, Fajã Escura, Lombo Chão, Murteira, Pico do Furão, Terra Chã e Seara Velha.

A freguesia de Curral das Freiras possui uma igreja, duas escolas de ensino Básico, uma situada no sítio da Capela e outra no sítio das Casas Próximas, uma Casa do Povo, um centro de saúde, uma delegação da Direcção Regional de Segurança Social, uma associação desportiva denominada de Clube Desportivo do Curral das Freiras, uma associação cultural e ambientalista, denominada de Refúgio da Freira e um Grupo Folclórico.

O Curral das Freiras não possui indústrias, dedicando-se a sua população sobretudo à agricultura, particularmente à horticultura. Contudo, a sua produção agrícola mais típica é a da castanha, seguindo-se a da ginja.

É uma zona servida por transportes públicos de acesso ao centro do Funchal, uma vez, que tem uma estrada que faz ligação com esta cidade.

A freguesia do Curral das Freiras, a par da Baía da cidade de Câmara de Lobos, constitui uma das panorâmicas de maior beleza no total madeirense e, por esse facto, uma das mais procuradas pelos turistas.

Contudo, as crianças, no geral, pertencem a um nível sócio-económico e cultural baixo, vivendo em casas individuais próprias, mas em alguns casos com avós e tias.

Uma vez que algumas crianças não residem no sítio da Capela, mas nas proximidades, vão para a escola de carrinha escolar, autocarro e os restantes vão a pé pela estrada, onde o caminho é muito perigoso, já que não existem passeios.

1.1 - Enquadramento Sócio – Económico e Cultural

A EB1/ PE da Seara Velha, como já foi dito, fica situada na freguesia de Curral das Freiras, concelho de Câmara de Lobos.

A maior parte dos pais trabalha como pedreiro e servente de pedreiro, manobreadores, ajudantes de carpinteiro, cantoneiros e construtores civis. As mães, na maioria são domésticas, auxiliares, bordadeiras.

Algumas famílias vivem na Seara Velha, na Terra Chã e outras no Lombo Chão, por conseguinte as crianças beneficiam de transporte escolar. As famílias que residem nas Balceiras devido à proximidade da escola os alunos deslocam-se a pé.

O nível sócio-económico é baixo, uma vez que o pai é o único que auferir rendimentos no agregado familiar. As mães na sua grande maioria são domésticas e dedicam-se a uma agricultura de subsistência.

O nível cultural é baixo, uma vez que a maioria dos pais têm somente o 1º ciclo, alguns deles incompleto e a minoria tem o 6.º Ano e o 9.º Ano.

No ambiente familiar denota-se que algumas crianças revelam alguma instabilidade, quer a nível afectivo quer ao nível da aprendizagem. Problemas esses resultantes do seu meio familiar, do isolamento geográfico e do défice cultural e económico. Em algumas famílias verifica-se alguns casos de alcoolismo, violência doméstica e ainda consumo de estupefacientes.

São visíveis, nas crianças carências afectivas, insegurança e pouca expectativa relativamente ao sucesso escolar e ao seu futuro devido à falta de estímulo familiar.

1.2 - Caracterização da Comunidade Escolar

1.2.1 – O Corpo Discente

No ano lectivo de 2008 / 2009 estão matriculados 65 alunos no 1º Ciclo, distribuídos por 4 turmas e 42 crianças de 3, 4 e 5 anos na Educação Pré-Escolar, distribuídos por 2 turmas.

Destes 107 alunos, 16 alunos apresentam dificuldades cognitivas, pelo que estão abrangidos pelo ensino especial de forma a colmatar essas lacunas.

Ainda frequentam a Unidade Especializada quatro alunas, duas das quais sofrem de síndrome fetal alcoólico, uma com perturbações psíquicas e outra com multideficiências. Estas crianças estão a cargo da professora especializada Isaurinda Lopes, com o apoio do docente não especializado António Policarpo.

As três primeiras crianças apesar de se encontrarem matriculadas nas turmas de 1º e 2º anos, só ficam integradas na turma no turno da tarde, nas actividades de enriquecimento curricular. As docentes das actividades extracurriculares leccionam os seus conteúdos estando com estas crianças e com os 16 alunos do ensino especial a cargo da professora Lúcia Andrade.

As turmas da parte da tarde funcionam, assim sem qualquer apoio por parte da Unidade, uma vez que esta só funciona no turno da manhã e crianças têm a devido apoio na realização das actividades. Esta situação perturba o bom funcionamento das aulas.

A última criança frequenta apenas a Unidade Especializada no período da manhã, uma vez que não possui autonomia e a escola não dispõe de pessoal suficiente e especializado para estas situações.

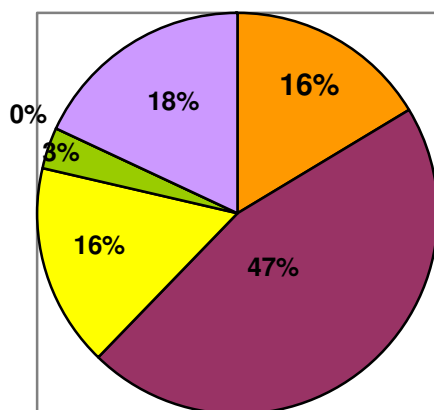
ANOS E TURMAS	Número de alunos	Número de alunos a frequentar o ensino especial
1º ANO	20	7
2º ANO	21	6
3º ANO	13	0
4º ANO	11	3
PRÉ – ESCOLAR	42	0
TOTAL DE ALUNOS	107	16

1.2.2 - Os Pais

De forma a satisfazermos melhor as necessidades da nossa comunidade escolar e em especial dos alunos, fizemos uma pequena síntese dos inquéritos aplicados aos encarregados de educação.

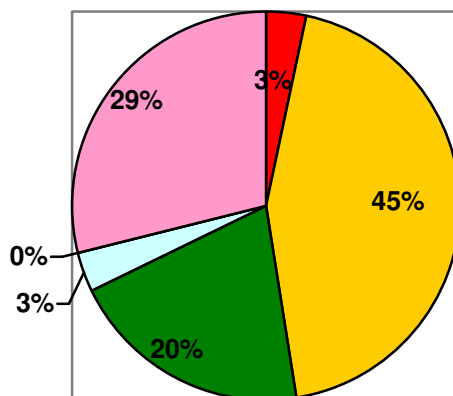
Após a análise do material obtido concluímos que a maioria dos pais dos nossos alunos encontram-se numa faixa etária ainda jovem e activa, como podemos verificar nos seguintes gráficos.

Idades dos Pais



20 a 30 anos
 31 a 40 anos
 41 a 50 anos
 51 a 60 anos
 Mais de 60 anos
 Sem dados

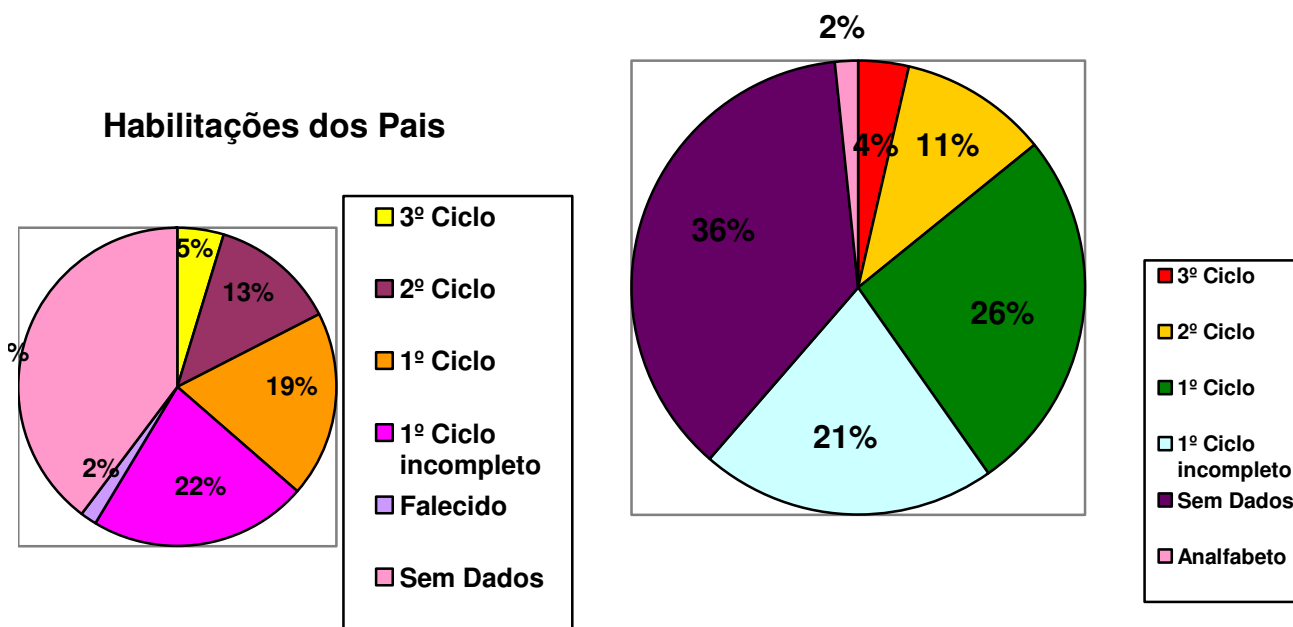
Idades das Mães



20 a 30 anos
 31 a 40 anos
 41 a 50 anos
 51 a 60 anos
 Mais de 60 anos
 Sem dados

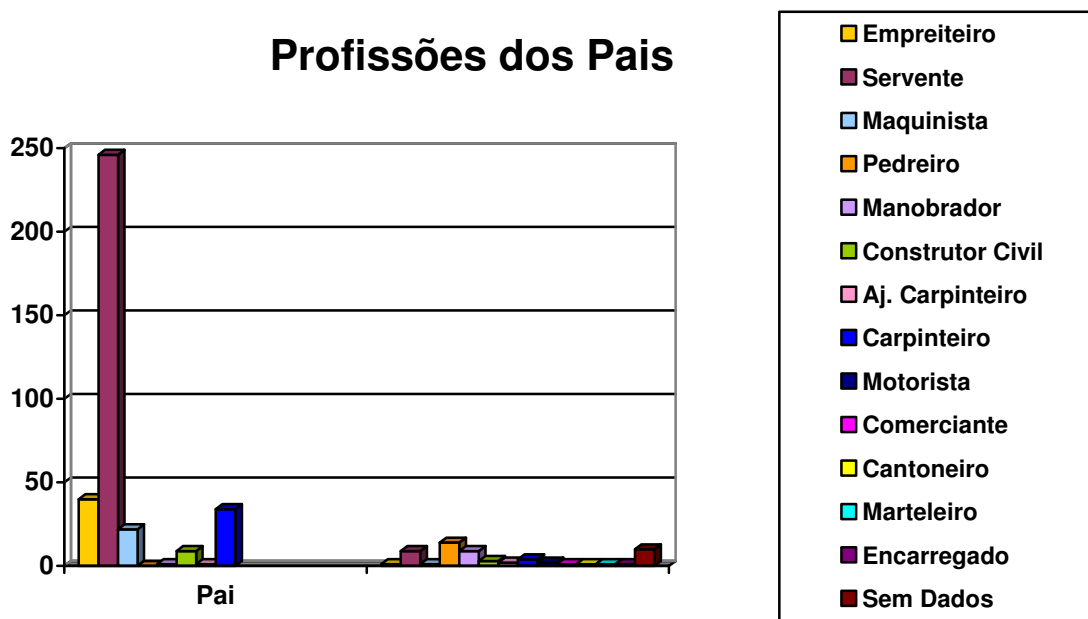
Relativamente às habilitações literárias dos encarregados de educação notamos que, uma grande parte não concluiu o 4º ano de escolaridade, o que por vezes, não lhes permite auxiliar/apoiar os seus educandos nas tarefas escolares.

Habilitações das Mães

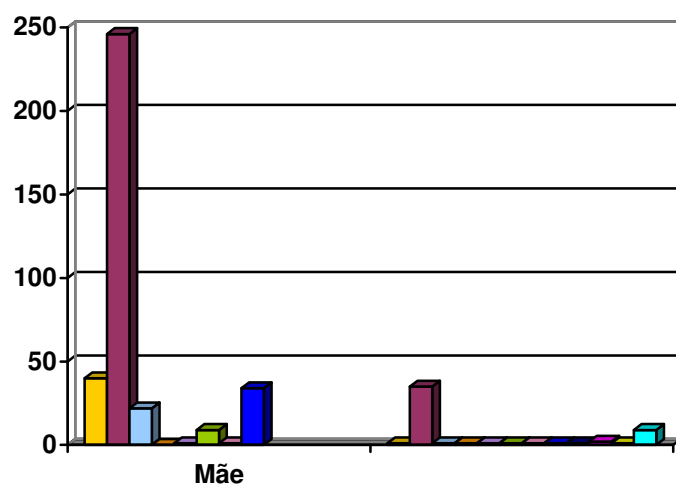


A nível profissional salienta-se que a maioria dos pais dos alunos são servente de pedreiro e no caso das mães sobressai ainda o facto de a grande percentagem ser doméstica.

Profissões dos Pais



Profissões das Mães



1.2.3 - Corpo Docente

Em actividade lectiva Professores e Educadoras	15
Com dispensa da componente Lectiva	1
Professores do Quadro de Escola	2
Professores do Quadro de Zona Pedagógica	0
Professores Contratados	11
Educadoras do Quadro de Escola	0
Educadoras do Quadro de Zona Pedagógica	2
Educadoras Contratadas	1
Técnicos de Expressão Musical e Dramática	1

A Directora da Escola está dispensada da componente lectiva.

Os docentes reúnem-se para elaborar os seus projectos:

- Nas reuniões de Conselho Escolar que se realizam uma vez por mês, na primeira terça-feira de cada mês. Quando necessário, realizam-se reuniões extraordinárias. Nestas, são dadas as informações, bem como se delibera sobre o funcionamento da escola.
- Na reunião pedagógica que se realiza um vez por mês, com o objectivo de trocar informações, ideias e de trabalhar em projectos escolares de forma a promover a interdisciplinaridade.
- Reúnem-se periodicamente para reflectirem sobre a avaliação dos alunos.

1.2.4 - Pessoal Não Docente

Ajudantes de Acção Sócio-Educativa	4
Assistentes Operacionais	4

Quatro Ajudante de Acção Sócio-Educativa prestam apoio às duas turmas do Pré – Escolar. As Assistentes Operacionais desempenham as seguintes funções entre outras:

- Recepção e acompanhamento de crianças;
- Vigilância de recreios;
- Acompanhamento dos alunos às diversas actividades fora da Escola (desporto, passeios, visitas de estudo, etc.);
- Acompanhamento de crianças com N.E.E.;
- Arrumação e limpeza das instalações escolares (interiores e exteriores).

1.3 – Caracterização da EB1/PE da Seara Velha

A Escola Básica de 1º Ciclo com Pré-Escolar da Seara Velha, fica situada no sítio da Capela.

O recinto escolar é composto por um edifício com três pisos:

Piso -1:

- 1 Arrecadação;
- 1 Átrio coberto;
- 3 Balneários exteriores (um para professores, um para alunos do sexo feminino e um para alunos do sexo masculino);
- 2 Instalações sanitárias para alunos;
- 1 Despensa;
- 1 Escada;
- 1 Sala de Máquinas;
- 1 Parque infantil para os alunos do 1º Ciclo/ pré-escolar com um escorrega, baloiços e um cavalinho;
- 1 Sala para o pessoal auxiliar.

Piso 0:

- 1 Arrecadação da cozinha;
- 1 Cozinha 32m²
- 1 Átrio com 45m²;
- 1 Átrio do pré-escolar com 16m²;
- 1 Campo desportivo;
- 1 Gabinete de Unidade Especializada com 16m²;
- 1 Gabinete de Ensino Especial/ Biblioteca com 16m²;
- 2 Instalações sanitárias para os alunos do 1ºCiclo;
- 1 Instalação sanitária para professores;
- 1 Instalação sanitária para o pessoal auxiliar;
- 1 Instalação sanitária para os alunos do Pré-Escolar;
- 2 Salas de Pré-Escolar (com 50m² cada);
- 1 Cantina com 91m².

Piso 1:

- 1 Gabinete da Direcção Escolar com 17m²;
- 1 Sala de Apoio com 17m²;
- 1 Arrecadação com 7,50m²
- 1 Sala de convívio de professores com 17m².
- 1 Átrio com 47m²;
- 2 Escadas;
- 1 Instalação sanitária para professores;
- 2 Salas de aula (com 49m² cada);
- 1 Sala de informática com 46m²;
- 1 Sala de Música com 46m²;
- 1 Sala de Expressão Plástica com 46m².

1.3.1 - Recursos da Escola

Mobiliário

Material	Nº
Cadeiras	250
Cadeiras giratórias	4
Banco corrido	6
Poltrona com braços	2
Poltrona dupla com braços	2
Cadeira estofada	25
Mesa individual	75
Mesa dupla	13
Mesa múltipla	30
Mesa de apoio	2
Mesa de telefone	4
Secretária	7
Secretária com dois módulos	2
Bloco rodado	9
Mesa circular II	6
Mesa circular IV	2
Armário fechado	16
Armário vitrina	8
Armário baixo rodado	8
Armário chaveiro	1
Estruturas de prateleiras	11
Recipientes para papéis	25
Suporte para chapéus-de-chuva	10
Floreira	6
Armário de Primeiros Socorros	2
Armário de arrumação de material desportivo	1

Material Desportivo

Material	Nº
Apito em metal cromado	2
Cronómetro digital	1
Bolas de andebol de iniciação	10
Bolas de andebol H1R	12
Bolas de andebol CLH55	18
Bolas de andebol H3R	5
Bolas de Basquetebol em borracha B3R e B6R	24
Bolas de voleibol SOLFT	10
Bolas de voleibol V48R	15
Bolas de voleibol V48SLC	10
Bolas de voleibol V58R	15
Bolas de voleibol V58SLC	10
Bolas de ginástica rítmica	50
Bolas de futebol nº 3	10
Bolas de futebol nº4	10
Bolas de futebol nº5	5
Bolas de Futsal	3
Cordas	25
Bastões	10
Massas Indianas (pares)	12
Cones pequenos	6
Cones grandes	6
Fitas de ginástica	18
Coletes de treino	10
Arcos	15
Postes de voleibol para competição oficial, telescópicos, com guincho mecânico	2
Rede para voleibol oficial em fio polypropileno de 3mm. Banda superior em PVC	1
Tapete de ginástica em mousse de poliuretano forrado a PVC (2,00x1,00x0,05)	4

Plinto/Cavalo em espuma forrado a lona PVC (1,05x0,55x1,00m)	1
Balizas de andebol oficiais com 3x2m	2
Rede em fio polietileno para baliza de andebol	2
Poste de basquetebol com avanço fixo de 1.20m.	2
Tabela em contraplacado marítimo WISA WHITE de 21mm, formato meia-lua, com 1.20x0.90m. aro fixo.	
Cesto de nylon. Altura oficial 3.05m	
Poste de basquetebol com avanço fixo de 1.20m.	2
Tabela em contraplacado marítimo WISA WHITE de 21mm, formato meia-lua, com 1.20x0.90m. aro fixo.	
Cesto de nylon. Altura mini 2.60m	

Material Audiovisual

Material	Nº
Televisor Samsung LCD LE37A457	1
Velleman rack 20U VDLIS 1	1
Koolsound Microfone de Mão KNX08	1
Panasonic Gravador DVD DMR-EH67	1
Koolsound Mesa de Mistura Club-01	1
Koolsound Coluna 2 vias 250W XL1250 (Par)	1
Koolsound Amplificador VS-600	1
Máquina Fotográfica HP	1
Retrojector	1
Tela Branca	1
Tripé	1

Material Informático

Material	Nº
Computadores	3
Impressoras	2
Ratos	3

Material Didáctico

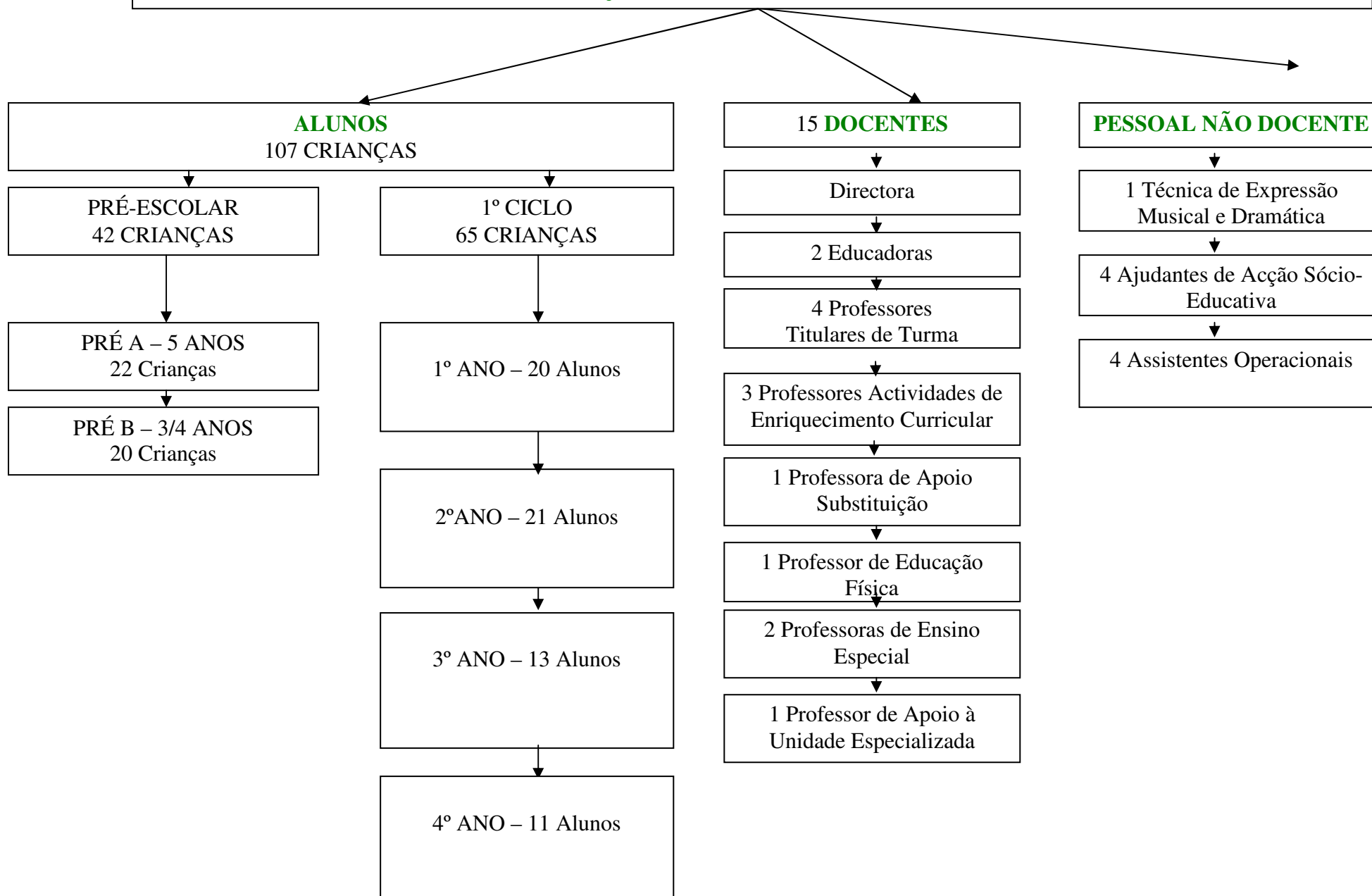
Material	Nº
Boneco europeu sem cabelo	1
Boneco africano sem cabelo	1
Roupa de bebe inverno	2
Comboio de arraste	1
Patinho de arraste	1
Xilofone de arraste	1
Locomotiva de arraste	1
Porquinho baloiçante	1
Labirinto de arraste	1
Dominó da quinta	1
Dominó formas geométricas	1
Dominó de carros	1
Fantoche do caçador	1
Fantoche do lobo mau	1
Fantoche do lobo mau (avozinha)	1
Fantoche do Capuchinho Vermelho	1
Fantoche da avozinha	1
Fantoche da mãe	1
Serviço de jantar grande	1
Kit utensílios	1
Pigrip	1
Bambouchi	1
Balde construtor	1
Sequências básicas I	1
Sequências básicas II	1
Sequências produção	1
Balde de construções	1
Balde cidade	1
Kit jovem arquitecto	1
Boneco actividades europeu	1
Botões enfiamentos ler	1
Balde com 40 bolas 35mm	1

Construção “as estrelas”	1
Caixa com 74 construções coelhos	1
Jogo memo loto fotografias	1
Loto “O Autocarro”	1
Associações básicas auto-correctivo	1
Figurinhas de triagem ler	1
Ursos de triagem ler	1
Puzzle da Primavera	1
Puzzle do Outono	1
Puzzle do Verão	1
Conjunto 8 veículos	1
Conjunto de três caixas plásticas c/ tampa	2
Quadro magnético letras jumbo ler	1
Letras magnéticas	1
Tapete Evolução	2
Caixa Métrica	1

Instrumentos Musicais

Instrumentos	Nº
Xilofone Soprano Studio 49 SX200	1
Metalofone contralto Studio 49 57 AM 2000	1
Xilofone Contralto Studio 49 AX 2000	1
Triângulo Studio 49	1
Caixas Chinesas Studio 49 PK53 HI2	2
Pandeiro Studio 49 RT 250	1
Pandeireta Studio 49 25cm s/pele HSR7	1
Guiseira	

CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA – ANO LECTIVO 2008/2009



2- Opções Básicas

2.1 – Definição dos princípios e dos valores que sustentam a acção educativa na escola

Os princípios que estão no seio da elaboração do presente projecto educativo resultam de uma análise ponderada entre as necessidades dos alunos e a potencialidade que a escola apresenta para o sucesso educativo.

As principais finalidades deste Projecto são:

- Colmatar as dificuldades sentidas;
- Promover a auto-estima;
- Interiorização de valores;
- Formar para a cidadania;
- Desenvolvimento da personalidade;
- Promoção da autonomia pessoal;
- Integração social;
- Formação de consciência cívica;
- Contribuição para a consecução de uma convivência justa e solidária;
- Sensibilização para o sentido universal.

No que diz respeito aos valores, estes são:

- Auto-estima;
- Respeito por si mesmo e pelo próximo;
- Amizade;
- Partilha e cooperação em comunidade;
- Liberdade e autonomia.

2.2 – Definição dos princípios da acção pedagógico-didáctica

Os princípios que estão no seio da elaboração do presente projecto educativo resultam de uma análise ponderada entre as necessidades dos alunos e a potencialidade que a escola apresenta para o sucesso educativo.

- Princípio da globalização – Pretende-se aqui uma correlação entre as várias áreas curriculares e extra-curriculares;
- Princípio da realidade – Tem por objectivo ligar as aprendizagens à realidade a partir da interacção das crianças com pessoas ao círculo escolar;
- Princípio da participação – Neste princípio é importante que a criança colabore na organização das actividades, dos recursos e nas formas de avaliação dos resultados;
- Princípio da interacção e cooperação – Pressupõe a criação de momentos em que as crianças possam trocar experiências, partilhando saberes e confrontando ideias;
- Princípio da criatividade – Tem a finalidade de orientar a criança a desenvolver as suas capacidades criativas fora do seu contexto pessoal, ou seja, não só aprender a realidade, mas também partir dela para criar ou inventar as suas próprias realidades.

Face a um clima de mudança da educação é prioritário cultivar atitudes atendendo à faixa etária, ao modelo de pessoa que se deseja formar e aos seus requisitos.

Todavia, partindo das seguintes premissas:

1. Um propósito de preparar os adolescentes e jovens para a vida e a sociedade que os espera em todos os seus aspectos.
2. Uma escala de valores escolhidos como resposta às necessidades dos alunos, inculcando os valores que estão ao serviço do desenvolvimento da sua personalidade.

Assim, as **necessidades** primordiais no desenvolvimento dos alunos/ encarregados de educação são:

- Auto-estima;
- Higiene e saúde;
- Segurança;

- Criatividade;
- Amizade;
- Integração;
- Formação;
- Autonomia;
- Regras.

2.3 – Definição dos Objectivos do Projecto Educativo

Os objectivos do presente Projecto Educativo são:

- Promover a realização individual em harmonia com os valores da solidariedade social;
- Proporcionar aos alunos experiências que favoreçam a sua maturidade cívica e sócio-afectiva, criando neles atitudes e hábitos positivos de relação e cooperação, quer no plano dos seus vínculos de família, quer no da intervenção consciente e responsável na realidade circundante;
- Proporcionar a aquisição de atitudes autónomas, visando a formação de cidadãos civicamente responsáveis e democraticamente intervenientes na vida comunitária;
- Promover auto-estima;
- Fomentar a participação na vida da escola;
- Promover a alteração de valores visando à mudança de comportamento;
- Enriquecer o conhecimento das crianças através do contacto com os outros;
- Consciencializar toda a comunidade educativa para a importância da sua participação na educação das crianças;
- Criar condições de promoção do sucesso escolar e educativo de todos os alunos.

3 – Projectos Complementares

3.1 - Projecto Eco-Escolas

O projecto eco-escolas tem definido como objectivos educar as crianças para uma Educação Ambiental, envolvendo os pais e toda a comunidade. Procura-se sensibilizar para a necessidade de preservar e proteger a natureza e o meio ambiente.

Durante o ano lectivo serão efectuadas várias actividades com alunos, pais e comunidade educativa relacionadas com a temática. Serão realizadas também reuniões trimestrais com o Conselho Eco-escolas (coordenadora do projecto, Directora da escola, representantes dos alunos, encarregados de educação, Junta de Freguesia, Casa do Povo e Câmara Municipal) para definir estratégias e recursos para assim conseguirmos atingir os objectivos propostos.

Toda a documentação relativa a este projecto pode ser consultada no dossier Eco-escolas.

4 - Finalidades e Estratégias do Projecto Educativo

Após discussão em Conselho Escolar, achamos pertinente tendo em consideração o meio socioeconómico em que a escola está inserida debruçarmo-nos sobre os seguintes problemas constatados:

- Higiene;
- Dependências de álcool e outras drogas;
- Isolamento Geográfico.

No primeiro e segundo ano trabalharemos a higiene. A definição deste problema deve-se ao facto dos alunos e encarregados de educação não terem hábitos de higiene e pouco conhecimento sobre os cuidados a terem com o corpo.

No terceiro ano a problemática definida foram as dependências de álcool e outras drogas, pelo facto de verificarmos que na sua maioria os pais dos alunos sofrem deste flagelo.

Por último, no quarto ano escolhemos o isolamento geográfico uma vez que os alunos vivem à margem de outras realidades e não dispõem de meios para ultrapassarem este problema. A escola propõe-se, assim a funcionar como um elo de ligação entre o meio social em que estão inseridos e o resto do mundo.

Neste contexto, tentaremos proporcionar às nossas crianças, estratégias diferenciadas, vivências e experiências no sentido de reforçar e enriquecer a sua formação pessoal.

Achamos, portanto pertinente elaborarmos uma tabela para identificar os problemas prioritários dos alunos e definir estratégias de forma a colmatar os problemas identificados:

Problemas	Estratégias	Recursos	Intervenientes	Calendarização
Higiene: - corporal;	- Acção de formação para os Encarregados de Educação; - Acções de formações	Livros; CD's; Rádio; Computadores; LCD; Panfletos;	Equipa de técnicos de saúde especializada (enfermeiros/ médicos)	Anos Lectivos: 2008/ 2009 e 2009/ 2010

- oral	para os alunos;			Anos Lectivos: 2008/ 2009 e 2009/ 2010
	- Realização de teatros/ jogos alusivos ao tema; - Realização de cartazes;	Fantoches; Jogos; Papel; Lápis; Revistas; Jornais; Cores; Tesoura; Cola; Cartolinas;	Equipa da saúde oral; Professores; Auxiliares de acção educativa; Encarregados de Educação	
- espaços	- Escovagem dos dentes; - Bochecho com o flúor.	Escovas de dentes; Pasta de dentes; Flúor; Copos; Guardanapos;		
	- Limpeza semanal do recreio; - Limpeza dos canteiros da escola; - Separação do lixo	Ancinho; Enxadas; Luvas; Sacos de plástico; Foice; Eco-pontos;	- Conselho Eco-escolas - Alunos - Professores; - Auxiliares; - Os Idosos da Casa do Povo do Curral das Freiras;	
• Dependências (Álcool e outras	- Acções de formação; - Realização	Papel; Lápis; Revistas;	Equipa de técnicos especializados;	

drogas)	de cartazes; - Trabalhos de grupo; - Debates; - Pesquisa na internet; - Realização de apresentações em PowerPoint; - Visualização de vídeos	Jornais; Cores; Tesoura; Cola; Cartolinas; Computadores; LCD; Vídeos.	Professores; Alunos; Auxiliares; Encarregados de Educação	Ano Lectivo 2010/ 2011
Isolamento Geográfico	- Visitas de Estudo; - Intercâmbios com escolas; - Torneios de jogos tradicionais entre escolas; - Visualização de vídeos sobre as cidades de Portugal; - Tradições (usos e costumes) de outras regiões do país; - Pesquisas na internet; - Realização de cartazes.	Autocarros; Vídeos; LCD; Vídeos Papel; Lápis; Revistas; Jornais; Cores; Tesoura; Cola; Cartolinas; Computadores.	Alunos Professores Auxiliares Encarregados de Educação Câmara Municipal	Ano Lectivo 2011/ 2012

4.1 – Resultados Esperados

Pretende-se com o PEE uma correlação entre as várias áreas curriculares e extra-curriculares. Tendo por finalidade ligar as aprendizagens à realidade a partir da interacção das crianças. Pretende-se que a criança colabore na organização das actividades, dos recursos e nas formas de avaliação dos resultados. Para isso, é relevante criar momentos em que as crianças possam trocar experiências, desenvolver o seu poder argumentativo levando-a a atingir as suas potencialidades.

5 – Avaliação/ Divulgação do Projecto Educativo

O Projecto Educativo deverá contemplar duas dimensões: o desenvolvimento do próprio projecto e os resultados alcançados.

Ao Conselho Escolar compete constituir um grupo de trabalho, responsável pelo acompanhamento e avaliação do Projecto Educativo.

A avaliação, a realizar anualmente sob a forma de relatório, deverá fornecer informações sobre a concretização do Projecto, focando, entre outros, os seguintes aspectos:

- Grau de pertinência face aos objectivos do PE, bem como o grau de consecução dos mesmos;
 - A apresentação de sugestões para a etapa seguinte de desenvolvimento do PE;
- O relatório deverá ser analisado em Conselho Escolar, no final do ano lectivo.

O Projecto Educativo, à semelhança do que acontece com os restantes documentos da Escola, é obrigatoriamente divulgado a todos os membros da comunidade escolar no início do ano lectivo e encontra-se, para consulta, no Gabinete dos Órgãos de Direcção de Escola, em CD e num dossier.